www.netjen.com.br

Terça-feira,
08 de maio de 2018

Ano XVI – Nº 3.621

R$ 2,00

Empresas & Negócios

Inscrições no Enem

Começou ontem (7), o período de inscrições para o Enem. O prazo vai até o próximo dia 18. As inscrições devem ser feitas em: (https://enem.inep.gov.br/participante/#!/inicial). Mesmo os candidatos que pediram isenção da taxa de inscrição devem fazer a inscrição. Para fazer a inscrição, o participante deverá apresentar o número do CPF, do documento de identidade e criar uma senha.

PGR pede que denúncia contra Geddel por 'bunker' de R$ 51 mi continue no STF

Divulgação/PF

A PGR defende que a denúncia contra o ex-ministro Geddel e seu irmão, o deputado Lúcio, no caso em que foram encontrados R$ 51 milhões em um apartamento em Salvador, continue tramitando na Corte.

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, enviou aos ministros que compõem a Segunda Turma do STF um memorial em que defende que a denúncia contra o ex-ministro Geddel Vieira Lima, seu irmão, o deputado federal Lúcio Vieira Lima (MDB-BA), e outras quatro pessoas, no caso em que foram encontrados R$ 51 milhões em um apartamento em Salvador, continue tramitando na Corte.

"O caso em análise envolve a prática de crimes por parlamentar detentor de foro por prerrogativa no STF, relacionados à função pública e no exercício do mandado parlamentar. Portanto, é uma situação que se enquadra nos limites decididos na Questão de Ordem na Ação Penal 937, subsistindo a competência desta Corte para o recebimento da denúncia e processamento da respectiva ação penal", destacou a procuradora-geral.

A fala de Raquel refere-se ao julgamento da semana passada, quando, por 7 a 4, a Corte decidiu reduzir o alcance do foro privilegiado, no caso de deputados federais e senadores, para crimes cometidos no exercício do mandato. Lúcio Vieira Lima é deputado desde fevereiro de 2011. No documento, Raquel reitera ainda pedido de recebimento integral da acusação contra os irmãos, a mãe dos políticos, Marluce Vieira Lima, o empresário Luiz Fernando Machado da Costa Filho e os ex-secretários parlamentares Job Ribeiro Brandão e Gustavo Pedreira do Couto Ferraz.

A denúncia contra os seis foi apresentada em dezembro de 2017. Eles são acusados pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa no caso dos R$ 51 milhões. O posicionamento da PGR foi enviado aos ministros ontem (7), véspera da análise do recebimento da denúncia pela Segunda Turma. Os advogados dos acusados tentam impedir o recebimento da denúncia.

Geddel cumpre prisão preventiva desde a descoberta do dinheiro e seu irmão, o deputado federal Lúcio Vieira Lima, responde a processo por quebra de decoro parlamentar no Conselho de Ética da Câmara. No memorial, Raquel volta a rechaçar as alegações das defesas e cita três fatos criminosos: são mencionados R$ 20 milhões que o doleiro Lúcio Funaro afirma ter entregue a Geddel, aproximadamente R$ 4 milhões da Construtora Odebrecht e R$ 2 milhões provenientes da prática de peculato (AE).

Brasil ocupa 102º lugar no ranking com mais liberdade de imprensa

WordPress.com

Ameaças, ataques físicos durante manifestações e assassinatos de jornalistas, infelizmente, ainda são realidade no Brasil. De acordo com a Classificação Mundial de Liberdade de Imprensa, divulgada pela organização Repórteres Sem Fronteiras (RSF), o Brasil ocupa, este ano, a posição 102ª no ranking dos 180 países com mais liberdade de imprensa.

Segundo a organização, as dificuldades são agravadas pela falta de um mecanismo nacional para a proteção dos profissionais da mídia e por um clima de impunidade alimentado pela corrupção onipresente. "A propriedade dos meios de comunicação continua a ser muito concentrada, especialmente nas mãos de grandes famílias industriais ligadas à classe política. A confidencialidade das fontes dos jornalistas está sob ataque constante e muitos repórteres investigativos foram submetidos a processos judiciais abusivos", defende a RSF.

Na América Latina, entre os países piores colocados estão o México (147º), Venezuela (143º), Honduras (141º), Colômbia (130º), Guatemala (116º), Bolívia (110º) e Paraguai (107º). O Uruguai está na 20º colocação e é visto como um modelo para a região. De acordo com a RSF, "as regulamentações comunitárias de transmissão e o acesso à informação garantem um ambiente favorável aos jornalistas no Uruguai".

Mesmo na Europa, região onde é mais seguro ser jornalista, de acordo com os dados, foram observadas quatro das maiores quedas na classificação deste ano: Malta desceu da 18ª para a 65ª posição; a República Tcheca da 11ª para a 34ª; a Sérvia da 10ª para a 76ª; e a Eslováquia da 10ª para a 27ª posição. Os primeiros do ranking são Noruega, Suécia, Países Baixos, Finlândia e Suíca (ABr).

Petrobras reajusta preço do gás

A Petrobras reajusta hoje (8) em 7,1%, em média, o preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) de uso industrial e comercial às distribuidoras. A companhia tem como base o preço de paridade formado pelas cotações internacionais mais os custos de transporte e taxas portuárias. A paridade é necessária porque o mercado brasileiro de combustíveis é aberto à livre concorrência, dando às distribuidoras a alternativa de importar os produtos.

Além disso, o preço médio considera uma margem que cobre os riscos - como volatilidade do câmbio e dos preços. O sindicato Sindigás informou que foi comunicado pela Petrobras na tarde de ontem (7) sobre novo reajuste de preço do GLP empresarial, para embalagens acima de 13 quilos. De acordo com a Petrobras, o aumento será entre 5,8% e 8,6%, dependendo do polo de suprimento, válido a partir de 0h de hoje (8) nas unidades da petroleira (ABr).

"Fizemos coisas que se esperavam há 20 anos"

Ueslei Marcelino/Reuters

Temer comemorou a situação econômica atual do país.

O presidente Temer ressaltou os avanços de seu governo durante a abertura da feira Apas Show 2018, promovida pela Associação Paulista de Supermercados (Apas), na capital paulista. O presidente discursou ontem (7) para um público de associados da entidade e saiu sem falar com a imprensa. "Pondo a modéstia de lado, em dois anos, fizemos coisas que se esperavam há 20 anos", declarou Temer, ao citar como exemplo a reforma do ensino médio que, segundo ele, vinha sendo discutida desde que ele foi presidente da Câmara, em 1997.

Temer lembrou também do decreto assinado por ele no ano passado, que reconheceu supermercados como atividade essencial da economia, que trouxe segurança jurídica na contratação de funcionários para a abertura aos domingos e feriados.

O presidente citou também outra iniciativa do seu governo, de não aumentar impostos, apesar da discussão sobre a volta da CPMF. "Quando chegamos, falava-se muito na CPMF", lembrou. Temer comemorou a situação econômica atual do país: "a confiança da economia está de volta". Segundo ele o aumento de 2% no primeiro trimestre nas vendas de supermercados são reflexo da situação atual: "Melhor resultado para os últimos cinco anos", concluiu (ABr).

Produção de autoveículos cresce pelo 18º mês seguido

Divulgação

Antonio Megale, presidente da Anfavea.

A produção de autoveículos, que inclui automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, segue trajetória de crescimento: já são 18 meses seguidos de alta na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os dados foram divulgados pela Anfavea, ontem (7). As 266,1 mil unidades produzidas em abril significam alta de 40,4% contra as 189,5 mil de abril de 2017 e de queda de 0,5% ante as 267,5 mil do março deste ano. A soma dos primeiros quatro meses do ano no quadrimestre ficou em 965,9 mil unidades, um aumento de 20,7% frente as 800,2 mil do ano passado.

As exportações encerraram o mês com 73,2 mil unidades, superior em 19,5% ao comparar com as 61,2 mil de igual período do ano passado e em 8,4% ante as 67,5 mil unidades que deixaram o País em março. Na análise anual, o resultado aponta crescimento de 7,5%, com 253,4 mil unidades este ano e 235,6 mil em 2017. Para Antonio Megale, presidente da Anfavea, os sinais positivos da economia influenciam o desempenho geral da indústria automobilística:

"Os resultados comprovam que a indústria automobilística segue acelerando o ritmo, com desempenho melhor a cada mês. Isso é consequência de um cenário macroeconômico favorável, que eleva a confiança de consumidores e investidores. Alguns fatos confirmam esta aceleração, como o aumento do nível de emprego do setor e as vendas do segmento de caminhões, diretamente ligadas à atividade econômica do País".

No segmento de caminhões as 6,2 mil unidades comercializadas em abril ficaram 3,9% acima das 5,9 mil de março e 77,7% maiores em relação as 3,5 mil do mesmo período do ano passado. O resultado no quadrimestre avançou 57,6%, com 20,7 mil caminhões este ano e 13,1 mil em 2017 (ABr).

Poupança tem o melhor abril em cinco anos

Reprodução

Apesar do desempenho positivo, as retiradas continuam maiores que os depósitos.

O volume de depósitos na caderneta de poupança superou o de saques em R$ 1,237 bilhão em abril, de acordo com o relatório divulgado pelo Banco Central (BC) ontem (7). No total, foram aplicados R$ 182,6 bilhões, contra a retirada de R$ 181,3 bilhões. É o melhor resultado para o mês em cinco anos. O último saldo positivo de abril havia sido registrado em 2013, quando os depósitos superaram os saques em R$ 2,616 bilhões. Nos anos seguintes, o número de retiradas sempre foi maior.

Com a soma do saldo positivo do mês e os rendimentos creditados nas contas dos investidores – que alcançaram R$ 2,787 bilhões – o estoque de valores depositados na poupança está atualmente em R$ 735,4 bilhões, cerca de R$ 4 bilhões a mais do que no final de março, quando o saldo registrou R$ 731,4 bilhões. Apesar do desempenho positivo em abril, as retiradas continuam maiores que os depósitos em 2018. No quatro primeiros meses do ano, a caderneta de poupança registrou saques líquidos de R$ 695 milhões.

Mesmo assim, esse foi o melhor resultado para o período desde 2014, quando a aplicação registrou captações líquidas (depósitos menos saques) de R$ 5,39 bilhões. Até 2014, os brasileiros depositavam mais do que retiravam da poupança. Naquele ano, as captações líquidas chegaram a R$ 24 bilhões. Com o início da recessão econômica, em 2015, os investidores passaram a retirar mais dinheiro da caderneta para pagamento de dívidas, em um cenário de queda da renda e de aumento de desemprego. Em 2015, R$ 53,57 bilhões foram sacados da poupança, a maior retirada líquida da história (ABr).

Marcelo Bretas abre mão do foro privilegiado

André Dusek/Estadão Conteúdo

Juiz federal Marcelo Bretas.

Brasília - O juiz federal Marcelo Bretas, responsável pelos casos da Operação Lava Jato no Rio de Janeiro, disse ontem (7), que uma consequência natural da decisão do STF de restringir o foro privilegiado para deputados federais e senadores é a classe política se mobilizar para estender esse entendimento às outras autoridades.

"Não vejo nenhum problema em não gozar de foro privilegiado. Eu abro mão sem nenhum problema", disse Bretas, ao participar em Brasília do Fórum Democracia Euro-Brasileiro, na sede do TSE. O juiz federal participou de um painel sobre o combate do Judiciário à corrupção. Ele relembrou que os 11 ministros do STF concordaram com a redução do alcance do foro privilegiado, em julgamento concluído na semana passada.

"Foi uma decisão unânime do Supremo. Só podemos prestigiar; eu particularmente aplaudo", comentou Bretas Indagado pela reportagem se a ofensiva do Congresso Nacional em reduzir o foro para outras autoridades seria uma retaliação, Bretas respondeu: "Não sei se seria retaliação; isso é um movimento. A vontade majoritária da população é contra o foro privilegiado".

Durante o painel, Bretas afirmou que "a saída do Brasil virá pela política". "Precisamos fazer boas escolhas. Há pessoas que não são bem-vindas no processo eleitoral", disse o juiz. O juiz federal também ressaltou que a Operação Lava Jato, como forma de atuação, não tem fim (AE).

"Queremos ir ao Céu, mas não queremos ir por onde se vai para o Céu".

Padre Antônio Vieira (1608/1697)
Orador português

BOLSAS

O Ibovespa: -0,49% Pontos: 82.714,42 Máxima de +0,63% : 83.643 pontos Mínima de -0,62% : 82.602 pontos Volume: 9,16 bilhões Variação em 2018: 8,26% Variação no mês: -3,95% Dow Jones: +0,39% Pontos: 24.357,32 Nasdaq: +0,77% Pontos: 7.265,21 Ibovespa Futuro: -0,6% Pontos: 83.090 Máxima (pontos): 84.145 Mínima (pontos): 82.995. Global 40 Cotação: 805,453 centavos de dólar Variação: -0,01%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R$ 3,5517 Venda: R$ 3,5522 Variação: +0,78% - Dólar Paralelo Compra: R$ 3,63 Venda: R$ 3,73 Variação: +0,9% - Dólar Ptax Compra: R$ 3,5452 Venda: R$ 3,5458 Variação: +0,42% - Dólar Turismo Compra: R$ 3,5170 Venda: R$ 3,7000 Variação: +0,9% - Dólar Futuro (junho) Cotação: R$ 3,5615 Variação: +0,62% - Euro (17h32) Compra: US$ 1,1924 Venda: US$ 1,1926 Variação: -0,28% - Euro comercial Compra: R$ 4,2320 Venda: R$ 4,2340 Variação: +0,47% - Euro turismo Compra: R$ 4,1770 Venda: R$ 4,4030 Variação: +0,59%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,27% ao ano. - Capital de giro, 9,73% ao ano. - Hot money, 1,16% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US$ 1.314,10 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,05% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 149,500 Variação: +0,35%.